



Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

10 - Of - Avença

Biblioteca Municipal Central de

88198

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da **RENAASCENÇA GRAFICA**
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Na freguesia sueca de Kropp, andava ha dias cavando um trabalhador quando a enxada bateu em cheio, num cofre enterrado. Que será isto? Tirou-o para fora, arrancou-lhe algumas tabuas, saltando logo muitas peças de ouro e prata.

Como era honesto, correu a chamar o proprietario a quem servia. Este, com muito cuidado, extraiu o precioso conteúdo.

Que riqueza! Sairam dele moedas de prata e ouro, colares, anéis, pulseiras, firmas, pingentes etc.

Segundo os arqueologos, trata-se dum tesouro escondido ha mais de três seculos e que pertence ao ultimo periodo da ourivesaria gotica. A lei da Suecia dispõe que o Estado tem direito de prioridade e preferencia, em casos tais. O feliz lavrador vendeu-o ao Museu Nacional de Historia, que o pagou por uma soma avultada. E como não era avarento, chamou o descobridor e ofereceu-lhe um punhado de notas.

-Toma para ti, que bem mereces.

-Muito obrigado, patrão! Si vier a encontrar outro cofre, corra a entregá-lo...

-Assim espero, mas desconfio que a felicidade nos bateu á porta uma só vez, pois que, se batesse duas, abusaria um pouco da tua innocencia e da minha.

As pessoas encarregadas de comemorar na Imprensa o segundo aniversario da republica espanhola tiveram o cuidado de se não perder em aspectos retóricos ou sentimentais.

Evocando um periodo de dois anos de actividade, nem sempre isento de perigos e de sobressaltos, os jornalistas que tomaram esse pezado encargo preferiram dizer o que os homens publicos do novo regime espanhol têm feito a divagar sobre motivos consagrados para a propaganda na opposição.

Acompanham assim o ritmo marcado pelo proprio chefe do governo, que se não mostra disposto a ceder a que considera a linha essencial do seu programa de esquerdas.

O NOSSO colega *Jornal de Noticias*, do Porto, anuncia o proximo aparecimento dum jornal orgão da Causa Monarquica e que, segundo informa, seria dirigido pelo sr. dr. Martins de Carvalho.

Procurando informações a esse respeito, soubemos que nada está definitivamente assente sobre a publicação dum orgão na imprensa desse grupo de monarchicos, embora a hipotesis tenha já sido encarrada.

Em qualquer caso, porém, não será o sr. dr. Martins de Carvalho o seu director.

DEVE realizar-se amanhã o acto da posse do novo ministro dos negocios estrangeiros sr. dr. Caeiro da Mata, que hoje regressa de Coimbra.

Tambem depois de amanhã deve tomar posse o novo sub-secretario de Estado da Agricultura, sr. Leovigildo Queimada de Sousa.

Civilização

No balanço da obra realizada em Espanha pela jovem e empreendedora republica, durante o curto prazo de dois anos, o resultado, a soma que mais significativa me parece e mais fundamente impressiona é a que diz respeito ao ensino. Só por si, justifica ela bem a mudança de regime, de tal modo, pela quantidade e pela qualidade, atinge aspectos de verdadeiro saneamento espirital num país que se envergonhava dos seus largos e miasmaticos pantanos de incultura, reingressada de vez nos destinos e responsabilidades da civilização occidental, a Espanha revela assim compreender quanto se impõe e vale o povo instruido, um povo dotado, portanto, de todas as possibilidades de se educar e orientar - perante a sua propria consciencia colectiva e perante a visão e a critica do estrangeiro.

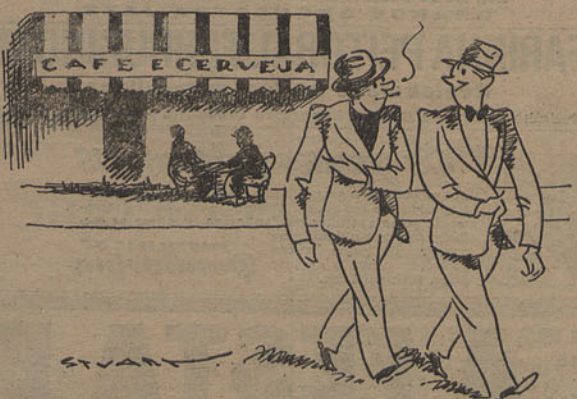
"O numero de escolas criadas com caracter definitivo até dezembro de 1932, escreve em *El Sol* o dr. Marañon, ascende a 3848. Representam o ensino de meio milhão de espanhóis que tinham de viver antes á margem de toda a instrução, pelo menos da instrução oficial... Esforço notabilissimo, na realidade, e que está ainda em principio. O orçamento para 1933 consigna seiscentas mil pesetas destinadas a colonias escolares, e dois milhões a cantinas, sem as quais - ha muito que o dizem e explicam alguns portugueses sinceramente defensores da expansão da escola primaria - não existe de facto maneira pratica de conseguir a obrigatoriedade de frequencia, indispensavel nas nações ainda victimas de larga percentagem de analfabetos. O problema da difusão e dotação dessa forma de assistencia, tão descuidada entre nós, é daquelles que exige sempre rapida, lucida e total solução.

Mas não fica por aí a magnifica tarefa, tão vigorosamente e inteligentemente encetada. Aumento constante de construções escolares, melhoria muito apreciavel das condições economicas e morais do professorado, organização de semanas pedagogicas para convivencia intelectual dos mestres, aquisição de aparelhos de cinematografia e de telefonia sem fios, que levam aos lugares distantes e isolados as palavras e as imagens estimulantes da ciencia e da arte, - eis algumas das conquistas, já em pleno rendimento, da persistente decisão de combater passo a passo a ignorancia da greci. Aliás a decisão não se limitou a intervir eficientemente no ensino primario. Abrange, no seu influxo animador, o ensino normal, secundario, profissional e universitario. Cada um d'elles tem sido fortemente modificado e aperfeiçoado, quer nos metodos, quer na essencia. Sabemos que a obra não está completa, observa o Dr. Marañon, depois de acentuar que tem ainda mais importancia do que ela o espirito de afã, de inquietação, de modernidade que se infundiu na vida universitaria, e acrescento eu, seguramente em toda a vida educativa da Espanha de hoje. Mas, embora incompleta, é formidavel, na intenção e nas consequencias.

O afã, a ansiedade de não se deter, de caminhar para alvos e horizontes dia a dia mais amplos e iluminados, não será, porém, a força profunda e sempre vencedora das autenticas e superiores democracias? Pois a Espanha democratica possui-a num supremo grau, e dela usa generosamente. Nada mais é preciso para o demonstrar de que as suas iniciativas e triunfos em materia de instrução, do que essa especie de *imperialismo cultural* com que deseja captar e conservar a admiração e o respeito alheios.

Imperialismo simpatico, - o unico suportavel, afinal... - bem diverso do imperialismo aggressivo que a Espanha outrora afirmou ou escondeu, e que tão legitimas desconfinanças nos trouxe. A este, devemos prestar homenagem. E não só isso: - devemos tambem aprender e meditar as lições que oferece a todos os países estagnados na indiferença pelo desenvolvimento e progresso mental, na aceitação da miseria intelectual dos seus filhos desherdados de fortuna e privados de meios de acção e luta compensadora e digna.

JOÃO DE BARROS



- Gostava de ter uma mulher que me levasse o café á cama.
- Pois eu gostava de ter uma que me levasse a cama ao café.

A PARECEU algures, a boiar no Tejo, na banda de lá do rio, um cadaver qualquer. Coisa vulgar. São frequentes em Lisboa e fora dela os casos desta natureza.

Bem. Mas, apareceu o cadaver; e as autoridades locais, como é vulgar tambem e como estava indicado até, apressaram-se em comunicar a noticia para a banda de cá, á Policia Maritima, por entenderem que bem podia ser aquele o corpo de um certo comerciante desaparecido aqui ha tempos em circunstancias misteriosas para os lados do Gíngal.

A Policia Maritima enviou um agente, a Policia de Investigação Criminal enviou outro, e averiguou-se, depois de aturado exame, que o homem morto era... uma mulher.

Já andarão tão confundidos os sexos que seja preciso chamar investigadores tecnicos para distinguir o mocho da femina nas margens da outra banda?

REFERIMO-NOS ha dias á resolução tomada pela comissão de cinema educativo sobre a proposta do operador cinematografico sr. Manuel Luiz Vieira para a realização duma pelucula cultural sobre a obra administrativa realizada desde 28 de maio de 1926 até os nossos dias.

O autor da proposta apresentou um requerimento pedindo que lhe fosse dada a faculdade de realizar completamente peluculas distritais autorizando-o a acordar com os organismos interessados sob a subvenção e colaboração a juntar-lhes no sentido de tornar viaveis essas realizações.

Em despacho, hoje publicado na folha oficial, o sr. ministro da Instrução mandou que fosse adjudicada a realização da pelucula ao requerente nos termos por ele indicados, acentuando que devem todos contribuir para que ela se realize.

OS jornais, na sua tarefa moderna de traduzir todos os anseios, todas as aspirações e até todas as necessidades da vida, publicam por vezes informes curiosos.

Este, por exemplo: precisa-se algures, numa terra de provincia, de um jardineiro municipal. Que saiba do seu officio? Que seja perito em floricultura e tenha gosto em coisas de estetica decorativa?

Nada disso, O que neste caso se exige como motivo de preferencia para o candidato a jardineiro é que toque bombo, ou baritono ou, pelo menos, cornetim.

Que vantagem haverá nesta habilidade filarmónica, sobretudo numa epoca como a decorrente em que até as flores parecem descer já, para viver e para ser perfumadas, da efficacia das melodias!

FORAM reconduzidos nos lugares de chefe do gabinete e secretarios do sr. ministro das Finanças, respectivamente, os sr. Antonio Leal Marques e tenente Assis Gonçalves e Fernando de Freitas Teixeira.

LIVROS NOVOS

De Antonio Ferreira Monteiro, poeta de raro merecimento...

Inserer composições varias que, segundo a propria confissão do autor, refletem aspectos diversos da evolução do seu espirito...

A primeira parte do livro, apesar de escrita em prosa, documenta exuberantemente as qualidades de poeta que distingue Ferreira Monteiro...

O pão nosso de cada dia...

Na rua da Madalena residia um chefe de familia que, por se haver desempregado, vai aos dois anos, deixou de pagar ha dez mezes a renda da casa em que residia...

Sem casa, sem alimentos, sem roupa, sequer para se vestir, a sua familia aviltava os leitores da situação deste infeliz.

Curso juridico de 1913-1918

Deve reunir pela segunda vez no proximo mês de Maio, em Coimbra, o curso juridico de 1913 a 1918.

O programa inclua um passeio a Figueira, Buzaco e Lúcia, devendo as aduções ser enviadas por carta, dentro de oito dias...

TEATRO E CINEMA

"Desfile tropical", no Coliseu

Da revista brasileira "Desfile Tropical" o melhor é realmente o desfile tropical das canções e costumes característicos...

O encontro de toda esta revista, como da anterior, reside principalmente no espirito nativo dos seus interpretes...

Maria Adelaide

Maria Adelaide de Lima Cruz é um elemento do nosso teatro, cuja posição nos apraz fixar nestas colunas. Não se trata de uma comedianta, mas de uma artista cujo nome, já imprecindível, é uma garantia de exito e de triunfo em qualquer peça em que haja de colaborar...

Palmira Bastos

Palmira Bastos, a distintissima e querida actriz tão estimada pelo publico, realiza de pois de amanhã, no Nacional, a sua festa artistica, com a peça "Vida e doçura".

"Minha mulher, noiva de outro"

Tivoli estrela hoje uma engraçada comedia, que vai fazer rir Lisboa em peso. Trata-se duma notavel produção franceza, "Minha mulher, noiva de outro", trapadiao argumento, revelador dalguns maliciosos aspectos da vida franceza...

Alfredo Henriques

Na peça "As lavadeiras, agora em cena com extraordinario sucesso no Maria Vitória, Alfredo Henriques, artista cantor que tem um lugar destacado no nosso teatro lirico, conquistou um verdadeiro triumpho...

Atrás do reposteiro

Luzia Satanela, a vedeta do Politeama, já restabelecida, retomou hoje os seus ensaios neste teatro, na revista "Cantiga nova", marcada para o dia 20 corrente e na qual vai interpretar os principais numeros, nalguns dos quais nos dará alguns bailados inéditos.

—O grande espectáculo do teatro de S. Carlos, com a peça historica "Rainha Santa Isabel" deve ser visto por todas as pessoas. Assistindo a elle fica-se conhecendo melhor a figura da rainha que foi santa; as suas atribuições, os seus milagros...

—Os artistas Antonio Silva e Josefina Silva, o casal que o publico tanto aprecia, manteve o seu contrato com o empresario Alberto Barbosa, declinaram o convite que lhes foi feito para ingressarem numa companhia de "vaudevilles".

—Beatriz Costa, cuja reaparição no Avenida está sendo aguardada com a mais vivo interesse, a tal ponto que ella propria tem recebido pedidos de bilhetes que encheriam as duas casas da praça...

—Positivamente, no final do mês do corrente surgirá no palco do Capitolo, no Parque Mayer, uma companhia de revistas, estreando uma peça nova do genero, ou remodelada, e levando no seu repertorio, actualizado a celebre revista "O 31".

—Um grande grupo de escritores, jornalistas, empresarios, honraria de teatro e artistas, animado por um elemento categorizado no nosso meio artistico e literario, dispõe-se a promover, junto das instancias superiores, as necessarias demarches para que ao actor Alves da Cunha sejam concedidas, como estimulo á sua Arte e ao seu Teatro, as facilidades a que tem direito como empresario e como artista que honra o nosso pais.

—Para o primeiro filme de Tobis, "Cancão de Lisboa" leguem foi contratado o actor Antonio Silva.

—Voltou para a companhia Estevo Amante o actor José Alves, que dela já fez parte, ha anos.

—Em festa do actor Raul de Carvalho, realiza-se esta noite no Nacional em recita unica a representação da peça "Terra de Ninguem".

—São de uma beleza surpreendente os cenarios da nova revista "Desfile Tropical" que a companhia brasileira de revistas "Tro-10-16" está levando á cena todas as noites em duas sessões, no Coliseu, e que all tem obtido o mais extraordinario successo.

Dr. Veiga e Sousa

Só dá consultas, na R. Sta. Justa, n.º 6, 1.º

"OLIMPIA CLUB," Nieves Campos

Estrela do couplet contractada directamente em Madrid GRANDE ORQUESTRA JAZZ

FARINHA PEITORAL FERRUGINOAS

Restabelece as forças perdidas Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932



Os germes patogenicos que pela boca e garganta penetram no organismo, são impedidos no seu desenvolvimento e reduzidos á impotencia pelas Pastilhas de Panflavina.

BOLSA DE LISBOA

17 de Abril CONTADO

Table with columns: VALORES, Encoberto, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their prices.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telex. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBÍOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Paris, Madrid, New York, etc.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Ler na

A BOLA

Amigos e amantes de casti... todos os dias...

Large advertisement for 'APOLO HOJE A'S 8,45 10,45 A FESTA BOLA A REVISTA PORTUGUESA DOMINANTE E DOMINADORA I'

A margem da semana

Semana Santa

Aos dias trágicos e angustiosos da Paixão, dias em que a treva desceu sobre o mundo, seguiu-se o glorioso domingo da Ressurreição, com o seu consolador triunfo.

Aos dias pesados e tristes do inverno segue-se, também, esta esplêndida ressurreição da natureza, expandindo-se em flores e em gorgueios, numa aléluia de sol, de perfumes, e de alegria...

Semana Santa... Ano Santo... Ano sagrado para os cristãos, que devem celebrá-lo com a verdadeira fraternidade de coração.

Felizmente, ha ainda, ha sempre almas boas, que sentem a dor alheia e procuram remediá-la, almas para quem não se apela em vão, e que pertencem a uma grande família, em que todos se amam e se auxiliam.

Henri Perreye, uma grande alma, que deixou o mundo aos trinta e quatro anos, diz: "Não procures viver na tranquilidade duma paz egoísta, nem no prazer cruel de contemplar a tempestade do alto dos rochedos; abre o teu coração, atende as lágrimas da justiça, fala segundo a tua consciência, e concorre para a reconstrução do edificio com a tua parte de sofrimentos, de coragem e de esperança."

MARIA DE CARVALHO.

TAUROMAQUIA

Em Badajoz

BADAJOZ, 16.—Com regular concorrência de portugueses, realizou-se a anunciada novilhada para a qual os srs. Emilio e José Infante da Camara enviaram seis competentes bichos que foram geralmente bravos. «Chicuelo II», assustado pela corpulência dos Infante, fez-se substituir por Juan Jimenez que provou ser toureiro sabedor. Laine confirmou os exitos de Madrid e as suas condições para primeira figura, sendo-lhe concedidas as duas orelhas do seu segundo touro, que touroeu de forma a entusiasmar o publico e justificar a ida dos portugueses. Ritón, o toureiro de Badajoz, foi protegido pela sorte e pelos seus patrióticos, saindo da praça em ombros.—EL T. P.

As proximas corridas

As proximas corridas de 30 do corrente e 7 de Maio, cujo anuncio ontem causou justificada sensação, não carecem de publicidade e merecem franco apoio de todas as agremiações tauromaquicas e dos aficionados que ha muito anseiam por uma festa brava e lógica, e até mais humana. O cartaz das duas corridas: João Nunes, Marcel Lalanda, Manolo Bienvenido e Domingo Ortega com quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros e touros de casta espanhola—exclui a ideia de lucros e é bastante para que todos façam assinatura para as duas datas que representam a mais honrada das organizações e serão o autentico plebiscito da festa brava.

Sim, ou não, é oferecida uma oportunidade que se não pede nem deve perder.

NAO DEIXE DE IR ADMIRAR AO

CENTRAL

O MARAVILHOSO FILME DE ARTE

Pedras Sagradas

OS MILAGRES DE ESTATUARIA DA CATEDRAL DE NAUMBURGO REVELADOS E TRANSFIGURADOS PELO CINEMA

Na sua 5.ª semana de exhibição

A ESFUSIANTE CINE-OPERETA

Não quero saber quem és...

VIDA DESPORTIVA

O "Vitoria" e o "União Lisboa" empatarem ontem em Setubal

SETUBAL, 16.—No encontro hoje realizado no campo atletico dos Arcos, entre os agrupamentos de honra do União Lisboa e do campeonato de Setubal, o marcador registou 8 «goals»... divididos em partes iguais por ambos os contendores.

Os setubalenses fizeram uma esplêndida exibição no 1.º tempo, durante o qual evidenciaram muita superioridade tecnica e territorial sobre o adversario. O resultado de 2-1 a seu favor, com que fechou esse primeiro tempo, está muito longe de traduzir o franco dominio que exerceu.

A segunda parte foi mais dos visitantes que, logo de inicio, se empenharam com notavel entusiasmo e extraordinaria energia, mantendo na assistencia o interesse inicial que, assim, não emorceou até final. Merecê desses esforços inteligentemente aproveitados pôde o União empatar um jogo que estava a perder por 3-1.

O seu dominio neste tempo foi devido quasi exclusivamente a superior actuação do seu médio-centro, que de resto foi a figura predominante do «team». Foi ele que movimentou a linha da vanguarda, lançando rapido, e com rara pericia, os respectivo extremos, que conseguiram assim ser bastas vezes perigosos, mormente o direito.

E o Vitoria «consentiu» a pressão frequente que o adversario exerceu neste tempo, mercê da tática errada de Anibal José que, apesar de ter feito uma partida aceitavel, abusou contudo, e sistematicamente, dos passes e aberturas ao trio central, deixando quasi em absoluto os extremos. O adversario foi-se concentrando no centro do terreno, formando uma barreira quasi insuperavel, mas nem mesmo assim o médio-centro do Vitoria julgou oportuno variar o jogo...

O primeiro a marcar foi o União Lisboa, por intermedio de Armando Silva. Anibal José viu pouco depois a baliza dos visitantes, a distancia e com um pontapé fraco, e Jordão, seguindo a jogada tocou o estorço a contar.

Olveira encarregou-se do 2.º ponto dos locais, com um «shoot» a meia altura, executado quasi sobre a linha de cabeceira.

Os restantes 5 «goals» foram marcados na 2.ª parte, cabendo ao Vitoria iniciar a série respectiva com um remate de Jordão, aproveitando um centro bem colocado de João Cruz.

A pequenas intervalos o União alcançou 2 pontos fulminantes e de boa marca, que arrancaram aplausos, ambos precedidos de avançadas bem urdidas.

Após uma série de passes entre Armando Martins e Cruz, aquelle expede um remate por alto, a bola faz tabela no canto direito do poste... e segue para o desempate. A certa altura Ferreira tem uma intervenção infeliz que proporciona ao adversario, o empate definitivo e almejado.

O jogo decorreu com muita correcção deixando por isso bem impressionada a assistencia que era relativamente numerosa.

No União Lisboa, destacaram-se o médio-centro, extremo direito, Armando Silva, Vitorino e Valentim.

No Vitoria, Faustino David, Armando Martins, João Cruz, Anibal e Guerreiro.

Dirigiu o encontro com imparcialidade e a contento, o sr. Henrique Rosa (filho).—(C.).

Desafio amigavel

Entre o pessoal do Julio das Farturas e os empregados da Casa Pora, realizou-se um desafio amigavel de «foot-ball», tendo ganhado o primeiro por 3 a 1.

III Portugal-França

PORTO, 16 de Abril

A Federação Portuguesa de Basket-ball, não se poupando a esforços de nenhuma especie, organizou o III Portugal-França, o qual teve lugar no Estádio do Lima, perante um grande publico.

Para conseguir uma assistencia financeira que, até certo ponto cobrisse os enormes gastos com a deslocação da equipe franceza, tratou ella com o «leaders» do campeonato da capital o simpatico agrupamento que é «Sporting»; e o Boavista, do Porto, um encontro de football, que constituiria a desforça da derrota, em Lisboa, dos loões.

Esse «match» teve lugar após a partida de basket internacional—que fora preenchida de um outro desafio entre os cineas do «Academico» e Vigorosa,—e o favorito era o «team» local. Com os seus profissionais entrou no «ground» do Boavista, depois de quinze liboeta já ali estar, tendo lado ambos muito saudados.

Os primeiros momentos não disseram logo do valor das equipes. Entretanto aos 4 minutos Faustino, apontando, bastante de longe, um livre, e por estorvo do sol Soares dos Reis não pôde evitar o primeiro «goal». Sensação—mas confiança na multidão, que se agitava de vez em quando.

Jogo pobre, mas fogoso, do Boavista decaem-se alguns elementos, que fazem melhor jogo individual do que combinação. Todavia, o jogo é equilibrado, perdendo mais para o terreno do Sporting.

Aos 20 minutos, com a marcação, também de um livre, e igualmente atestado de longe Oscar empatou.

Como bom trabalho de Valadas, Mourão, Varela e José Luiz, o «match» chegou aos 45 minutos empado a um ponto.

No segundo tempo o jogo foi pior, no geral, do que no primeiro; mais duro e mais fastidioso.

O entusiasmo não supriu a falta de tecnica em ambos os adversarios mas o Boavista soube «concretizar» melhor.

Com um fisico excelente dos sportingistas e uma dureza regular do Boavista, o jogo foi incanesceristico e supõe-se que o grupo liboeta jogou mais do que hoje demonstrou.

O Boavista mereceu ganhar, e bem, e os dois «goals» que obteve no ultimo periodo—aos 2 e 31 minutos, foram coroados com ovações.

A defesa do Sporting cumpriu bem, sendo Jurado superior a Serrano.

Os medios foram os melhores. Entretanto, Ruy melhor que os colegas.

A linha avançada, algo heterogena, pouco ligada.

Melhores, Valadas e Mourão. A arbitragem um tanto-decidual, mas imparcial.

No campo do Football Club do Porto, e exclusivamente para fazer concorrência a organização do Lima, com uma falta de espirito desportivo espantoso, e unicamente por odio a um grupo que ali jogava—o Boavista—quando a entidade atingida era o organismo superior do basket, realizou-se um «match» entre o Carcavelinhos e Salgueiros, sendo a frente a que este se prestou comendo e acretoe por toda a gente de bem.

O Carcavelinhos venceu por 2-1, por milagre, tal a parcialidade como o «referee» dirigiu o «match», segundo o nosso informador.

SILVA PETIZ

DELUTO

Manuel Lopes de Andrade

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel Lopes de Andrade, que teve a companhia de numerosos amigos seus e de seu filho, o nosso antigo camarada Alvaro de Andrade.

A Musica

Paul Loyonnet

A "Sociedade de Concertos de Lisboa, trouxe-nos, para 7.º e 8.º concertos desta série, o pianista Paul Loyonnet, a quem podemos ouvir em César Franck, «Prelude», «Corral», e «Fuga», Beethoven, «Appassionata», em três andamentos, que parecem querer ser quatro na denominação adoptada no programa, e Chopin, 12 Estudos op. 10.

Paul Loyonnet é um interprete de merecida fama; mas saber, constatar, e afirmar isso não basta para dar ideia da somma de prazer artistico que alguém pôde proporcionar. A arte, a par das qualidades intrinsecas, é susceptivel de desperdiçar maiores ou menores simpatias, tal qual as pessoas. E é verdadeiramente simpatica a arte de Loyonnet. A sua virtuosidade não tem pedantismo, a maneira de atacar e honar, a agiliade não é sempre muito nitida, mas nunca deixa de ser cantante, os graves são sempre bem marcados mas sem brutalidade, e muitas vezes emana-se o que interpreta uma melancolia suave que contrasta harmoniosamente com a impetuosidade das passagens que, tecnicas como a de Loyonnet, permitem dar.

Com o que discordamos um pouco, foi com a manira de dar o tema do 1.º andamento da «Appassionata», o colorido geral do «Andante, da mesma, e o leve desencontro das mãos nos Estudos de Chopin 3 e 6. Mas dum modo geral, em todas as interpretações de Paul Loyonnet, mesmo nessas onde apontamos aqueles pequenos senões, a sua elegante leveza, o seu colorido de encantadores cambiantes mesmo nas «meias tintas», tiveram larga applicação, e sempre com maleabilidade, acto de presença viva, nunca como processo já disseçado. Quanto à Fuga de Franck, onde não basta a arrezada tecnica nem sequer a cjevada emoção, teve uma felicissima interpretação, como não mais tinhamos ouvido desde Blanche Seiva.

Um recital de violino

A crise está num periodo agudo, é certo. Queixamo-nos da escassez de concertos, e pedem com alguma justiça queixar-se os concertistas da escassez de publico. Não sabemos se está averiguado, mas acreditamos que de entre os concertistas, os violinistas sejam aqueles que tenham mais aguçada a receptividade de influencias do meio. Será essa a razão por que, estando em Lisboa, ou podendo vir facilmente a Lisboa, violinistas como René Buhel, Paulo Manso, Luiz Barbosa, Fernando Cabral, Dora Soares, Flaviano Rodrigues, Elvira Borcail, Elisa Reis (esta tocou ha pouco), e muitos outros ainda, apenas se apresentam em colaboração num ou noutro concerto diluido no conjunto da temporada? Têm carradas de razão, mas melhor seria que procedessem de modo contrario, fora da razão, embora.

Bastava, pois, a Mario Simões Dias o tanto de apresentar-se para merecer encomios, mas não se limita a isso o seu merecimento. A sua agenda ampla, a sua execução primura, o seu bom estilo classico, são um punhado de qualidades que prendem a attenção do ouvinte e inspiram o respeito. Mario Simões Dias é um exemplo nobilitante pelas suas faculdades artisticas e pela forte moral aliada a essas faculdades.

O programa, que incluía entre outras peças do bom repertorio violinistico a «sonata de Kreutzer» de Beethoven, foi acompanhado por Regina Cascais. Talvez a preocupação da correcção não deixa sempre o violinista aleneado, completamente o andamento de ritmos vivos, mas não é aperfeiçoamento a que não possa pretender o artista, desde que concorde. Regina Cascais, que ultrapassou por vezes um pouco a quantidade sonora que lhe cabia, foi no entanto uma colaboradora atenta e segura.

O publico não foi muito numeroso mas foi escolhido, contando-se nele alguns dos nossos bons violinistas, e foi entusiasta.

FRANCINE BENOIT

Vinhos VALENTE COSTA

Renato
Delicioso vinho branco - Telef. 16429

Café-Restaurant «Chic»

Almoços e jantares à carta.
Prato do dia abundante e variado.
A s sextas feiras bacalhau à «Chic».

KIVA
Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTAL, de Paris. Única com 21 cores. Efeito em 15 minutos. Caixa 2500. A venda nas boas perfumarias e drograrias.
Representante:
THEO. GONJAO - R. Anchieta, 5

CASOS DO DIA
FOI ADIADA

a trasladição dos restos mortais de Augusto Dias da Silva

Estava marcada para hoje, ás 14 horas, a trasladição dos restos mortais do antigo ministro do Trabalho, socialista, Augusto Dias da Silva, da campa rasa onde repousam, para o jazigo municipal do Alc de São João.
A's 12 horas, procedeu-se á abertura da cova, dando-se, então, uma cena emocionante, com a viúva e os filhos do saudoso extinto. Como, porém, o corpo ainda não se decompuzera, teve a trasladição que se adia para 1938, visto que só de 5 em 5 anos podem ser abertos os covais.
No cemitério, compareceram, além da família de Augusto Dias da Silva, diversos amigos pessoais e políticos do primeiro ministro do Trabalho, tendo o coval sido encerrado pouco depois das 15 horas.

Desastre de viação

Um morto e dois feridos graves

SANTAREM, 17 (Pelo telefone)—Hoje, cerca do meio dia, na estrada que vai de aqui a Pernes, e a três quilómetros desta povoação, entre a «Curva da Morte» e o Casalinho, um automóvel desta cidade, pertencente a José do Nascimento e guiado por Manuel José, ambos de aqui, atropelou dois trabalhadores rurais, Manuel Prudêncio que teve morte instantânea, e outro indivíduo cuja identidade se desconhece, sabendo-se apenas que é de Alparca.
Este e o condutor do carro recolheram ao hospital da Misericórdia desta cidade em estado muito grave.—(C.)

Vizinha indesejavel

A sr. Conceição Luta da Silva, moradora na rua do Sol, ao Rato, n.º 211, 1.º, queixou-se á Polícia contra uma sua vizinha de nome Josefa Henriques Prata a quem acusa de lhe ter furtado varios objectos de valor.

Outra casa assaltada

Ontem de madrugada os gatinhos assaltaram, servindo-se de chave falsa, a sede do grupo recreativo «O Futuro», em Campolide, levando dall algumas centenas de escudos e um instrumental musical.
Foi encarregado de proceder ás necessárias diligencias o agente Amadeu Barbosa, da P. I. C.

EXERCITO E MARINHA

Foi hoje publicada na *Ordem do Exercito*, a exoneração do sr. tenente-coronel José Joaquim Ramos do cargo de sub- chefe do Estado Maior da 3.ª Região Militar.

Uma desordem no Pogo do Borratam

Envolveram-se hoje de manhã em desordem, no Pogo do Borratam, diversos individuos, tendo ficado feridos o engraxador Alvaro da Conceição Pereira, de 32 anos, com duas facadas no peito, e o trabalhador Constantino de Jesus Prouença, de 32 anos.

as 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

No Julio das Faturas

prosseguem em pleno exlto nos seus numeros novos
Trio Nilmar's
danças, motivos, e canções regionais
CINEMA - JAZZ - VARIEDADES
Parque Mayer — Entrada gratis

Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Cidade

UM APELO A'S PORTUGUESAS

Quem quiere interpretar o filme "A Canção de Lisboa"?

Está aberto concurso para a admissão de dez raparigas

Porque não concorre? Dirigimos esta pergunta a todas as raparigas portuguesas, que procuram ganhar a vida, com inteligencia e honestidade. O cinema é já hoje uma profissão em todo o mundo, que interessa milhares de pessoas, que dele e para ele vivem com entusiasmo.

Não é uma tola exibição de vaidade trabalhar para o «ecran». A gloria que, através do cinema, se pode alcançar é tão legitima e tão séria, quando a vocação manda ou o talento domina, como no teatro, como na pintura, como em qualquer arte.

É preciso que as nossas raparigas saibam viver pelos seus proprios recursos. Que não tenham vergonha de trabalhar. Oferece-se-lhes agora uma occasião unica que, bizarramente, vem ao encontro das suas aspirações mais reconditas. Qual de vós não pensou um dia em ser no seu país uma grande artista de cinema?

Entrar neste concurso é até uma questão de fé patriótica. A Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros podia muito bem recrutar lá fora o seu pessoal. Mas, não! Orgulhosamente ela capricha em conseguir que a «Canção de Lisboa», seja em tudo um filme nacional, argumento, musica, artistas, ambiente, sem «trucs» nem empréstimos alheios. Quere que esse filme seja uma consagração da nossa lingua, de profundas ressonancias liricas e, como nenhuma outra, alegre, viva e brincada.

Neste concurso, de condições unicas de facilidade, tudo é de propositos simples, honestos, claros.
Vão-se apurar «dez raparigas», numero elevado, que alarga a todas as candidatas a probabilidade de serem escolhidas. Que venham, pois, as «revelações». Flores do campo, rostos bonitos da cidade, todas serão igualmente bem acolhidas. Não se pretende exigências que afectam á moral, nem se distinguem condições sociais. Quer-se escolher, entre as raparigas da nossa terra, um friso alegre, vibrante de mocidade, que de alma e vida ao cinema português. Que o encha de perfume, de canções, e de juventude.

Em virtude da urgencia na realização da «Canção de Lisboa», o primeiro filme da Tobis, cujos trabalhos começaram antes do fim do mês, este concurso tem de ser rapido. Durará, apenas, oito dias, sendo o ultimo domingo, 23. Devem, pois, as candidatas enviar urgentemente para Avenida da Liberdade, 141, 1.º, Lisboa, a sua fotografia. Caso não tenham um bom retrato, um retrato moderno, actual, «revelador», podem pedir para a mostrar acima indicada, o envio dum photographo, que irá a suas casas gratuitamente. Para entender o concurso tanto quanto possível, animando as

centenas de «envergonhadas» e «humildes», será concedido
Um premio de 500 escudos á pessoa que indicar qualquer rapariga, que esteja nas condições do concurso e que nele, deliberadamente, queira entrar. Claro está que esse premio só será atribuido se a candidata for seleccionada em merito absoluto.
Não ha que hesitar! 500 escudos é já uma quantia tentadora, que, nestes tempos, não é para desprezar, recompendando um pequeno e facil esforço.

Quem constitui o juri

Como já frizámos neste concurso, o juri é formado por técnicos de cinema, de reconhecida autoridade. São eles:

Leitão de Barros, director artistico da Tobis. Jornalista e aguarelista consagrado. Notavel realizar da «Maria do Mar», e de «A Severa».

Cotinelli Telmo. Um dos nossos mais illustres architectos. Autor e realizador da «Canção de Lisboa». Espirito novo, moderno, e dum grande equilibrio.

Paulo de Brito Aranha, engenheiro altamente classificado. Herdeiro dum grande nome do jornalismo, que ele tem sabido manter e honrar.

Dr. José Galhardo: Comediografo de talento. Autor das canções e dialogos da «Canção de Lisboa».

René Bohet: Maestro illustre, de reconhecido merito. Invulgar sensibilidade. Super-vizor musical da «Canção de Lisboa».

O regulamento do concurso
Publicamos hoje, como havíamos prometido, as bases do regulamento, atendendo assim muitas cartas e telefonemas que nos têm sido dirigidos.
1.º—A candidata não pode ter menos de 16 anos e mais de 24, exigindo-se ás menores autorização dos pais ou tutores para trabalhar no cinema.
2.º—A inspecção faz-se automaticamente por meio de fotografia, enviada á Avenida da Liberdade, 141, 1.º, Lisboa.
3.º—Não importa a sua categoria social ou a sua origem portuguesa.
4.º—Terá que prestar as provas exigidas pelo juri (voz e interpretação).
5.º—Serão escolhidas dez candidatas, entre as quais duas para os principais papeis, se demonstrarem as indispensaveis qualidades.
6.º—As dez escolhidas serão contratadas pela Tobis.
7.º—O juri reunirá em Lisboa, sendo secreta a votação.
8.º—Da deliberação do juri não haverá recurso.
A inscrição
Termina no proximo dia 23 o prazo da inscrição das concorrentes, motivo porque a todas recomendamos que mandem já hoje o seu retrato ou peçam que lhes seja enviado photographo ás suas residencias.

TIVOLI

apresenta esta noite o celeberrimo par

Annabella e Jean Murat
no filme da primavera

Minha Mulher Noiva de Outro

O seu retrato pode ser muito cinéfilo e parecido. E' assim que lho fazem os artistas portugueses, da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

POEIRA DA CIDADE

Officiais de justiça a fingir

Segundo uma queixa apresentada á Polícia de Investigação Criminal, Anibal Moraes Melo e Faro residente na rua José Ricardo, 22, 1.º, e Antonio de Sequeira morador na rua Alves Torgo, 34, dirigiram-se a casa do sr. Adelino Alves Lobo, Calçada da Figueira, 76, 1.º e, aproveitando a circunstancia do chefe da familia estar ausente, exigiram de sua esposa a entrega de determinada quantia.
Os aludidos individuos para mais facilmente se fazerem obedecer, disseram-se officiais de justiça ameaçando a senhora de que lhe arrestariam o mobiliario no caso de ella se recusar, como de facto recusou, a satisfazer-lhes a abusiva intimação.
Foi encarregado das necessarias diligencias policiaes o agente Anibal Costa.

Residencia assaltada

O agente Migueis, da P. I. C. foi encarregado de proceder a investigações acerca de um furto praticado ontem á noite, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Antonio Guerreiro de Brito, na rua Bernardim Ribeiro, 40, cave.
Os gatinhos conseguiram apoderar-se de roupas e de varios objectos de ouro cujo valor se ignora ainda.

Assalto em plena rua

Luiz Martins, por alcunha «O Cordeas» morador no Bairro da Belgica, 319, foi preso ontem quando, cercar da meia noite, juntamente com outros que se evadiram, assaltava na Avenida Pontes Pereira de Melo, o sr. Francisco Pereira, residente no Beco das Taipas, n.º 53.

O concurso para aviões de caça

No nosso artigo sobre a defesa nacional, saiu, por erro tipografico, que «o avião «Morane» é muito experimentado, sendo o unico do programa francês de caça de que se encontra actualmente em construção uma série de 5 aparelhos», quando a referida série em construção é de 50.

O «Nieuport-Delage», apresentado ao Concurso, é um avião de caça inteiramente metálico, do ultimo modelo da quala casa construtora.

Escola Commercial Patricio Prazeres

Realiza-se no Cinema Condes, na proxima quarta-feira, uma «matinée» a favor da Associação Escolar da Escola Commercial de Patricio Prazeres, fazendo-se ouvir, pela primeira vez, o orpheo mixto de 100 figuras, constituído por alunos da mesma Escola.
Cantou-se a melhor musica portuguesa sob a direcção do maestro professor sr. Silveira Pais.
Os bilhetes que restam encontrar-se-ão desde terça-feira a venda na bilheteira do Cinema Condes.

Exposição Almada Negreiros

José de Almada Negreiros, o nosso apreciado colaborador e conhecido modernista, apresenta os seus novos trabalhos numa exposição que amanhã abre para o publico na U. P. rua Serpa Pinto, 28).

As joias do Senhor Roubado

Acaba de se descobrir que as joias do Senhor Roubado não são as autenticas, mas uma grosseira imitação, mandadas fazer pelo rei, quando no seculo XVII se deu o famoso roubo. Como o escandalo na corte fosse grande, o rei ordenou ao joalheiro da coroa que fizesse umas joias falsas, as quais foram dadas como autenticas.
A descoberta de agora foi possível devido á espezteza de um official do registo civil dos arredores de Lisboa, o sr. Jacinto, que todas as noites faz rir, a bom rir, o publico que enche o Maria Vitoria, para assistir á representação de *As Lavadeiras*, o maior exito da temporada.

Encontra exactamente a cor dos seus cabelos nos tons do

LOMOK

pois

LOMOK

tem 18 cores naturais á sua escolha, desde o Preto ao Louro e V. Ex.ª na sua propria casa e sem auxilio de ninguém, pinta os cabelos: ou o bigode em 15 minutos, e eles ficam tão macios, soltos e brilhantes que ninguém conhece que foram pintados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos

REPRESENTANTE M. CABRAL
Rua Cutille Casalta, n.º 20
Telefone N. 5351
DESPORTIVO
PARRÓQUIA OLIVEIRA
Rua de Prata, 240
Tel. 2 145
Agencia do Porto
A. OLIVEIRA J. F.
Rua de Trás, 7. 2.º
Tel. 32

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
único
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A Cidade

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

"As ambições sobre as nossas colonias só nos devem estimular para fazermos tudo pelo Imperio"

diz-nos o conde de Penha Garcia
a proposito da reunião internacional de amanhã em Lisboa



DR. ARMANDO MONTEIRO
ministro das Colonias
quando da sua recente viagem pelo interior de Angola

veitando a presença de sessenta figuras do pensamento e da politica colonial, o sr. dr. Armando Monteiro, com o perfeito sentido das oportunidades, exporá aos nossos visitantes o que foi a cruzada para a criação e consolidação do Imperio português, o que tem sido a obra de aperfeiçoamento levada a cabo no meio de tantas dificuldades, e ainda o que vai ser a acção futura, sempre animada pela perseverança, que caracteriza uma raça de heróis, de colonos esforçados e de navegadores.

Fala o conde Penha Garcia

Na vespera da inauguração dos trabalhos quizeamos colher do sr. conde de Penha Garcia, a quem se deve a vinda, este ano, a Lisboa, do Instituto Colonial, algumas impressões sobre a importancia desta magna reunião internacional.

Começou por nos dizer:
—O Instituto Colonial Internacional é uma academia de numero limitado de socios, que não pode ir além de duzentos, dedicando-se esta agremiação ao estudo dos mais importantes problemas de caracter colonial.
—O Instituto—continhou o sr. conde de Penha Garcia—escolhe para seus membros de entre as personalidades que em cada país melhor possam corresponder á missão que lhes compete desenvolver.

Cabe aqui uma pergunta:
—Os srs. Palva Couceiro e general Norton de Matos fazem parte do Instituto?
—Não, porque em geral são escolhidos para seus membros pessoas que tenham tempo livre para realizar trabalhos.
—O Instituto depende dos governos ou é por eles subsidiado?
—Não tendo dependencia dos poderes publicos, recebe de quasi todos os países nele representados, subsidios a troco das importantes publicações que o Instituto edita com estudos sobre problemas coloniais.
E acrescentou:
—Entre essas publicações, figura um anuario de legislação comparada, que é obra verdadeiramente notavel.

—Os fins essenciaes do Instituto?
—São d'elles. Estabelecer contacto entre as «élites» da mentalidade colonial dos diversos países e promover em conjunto o estudo de problemas estabelecendo para a sua solução principios tanto quanto possível de ordem geral.
—O sr. conde de Penha Garcia falamos depois nestes termos do significado da vinda este ano a Lisboa do Instituto Colonial Internacional:
—A nossa categoria de potencia colonial justifica bem a reunião de amanhã em Lisboa. Os meus esforços, de ha muito dispendidos, neste sentido, são agora coroados do melhor exito. Se é sempre importante uma reunião do Instituto, esta tem para Portugal, neste momento, uma oportunidade flagrante.

E acrescentou:
—As ambições sobre as nossas colonias só nos devem estimular para fazermos tudo pelo Imperio! A nossa obra será sempre o melhor titulo de garantia.
—Quais os assuntos a ventilar na reunião de amanhã?
—Três de grande importancia: uma tese de caracter juridico trata das re-



CONDE DE PENHA GARCIA

lações entre indigenas e não indigenas em face do direito privado e bem se pode afirmar que do esclarecimento e segurança de criterio neste assunto pode depender, em parte, muitas vezes, o exito duma colonização. E' relator o sr. Solus, illustre jurisconsulto francês, tendo servido de base para o seu trabalho cinco ou seis notas ou relatorios de países coloniais membros do Instituto. A segunda é de caracter economico e trata do regime monetario das colonias, problema palpitante para Portugal e para as nossas provincias sujeitas ao regime das transacções Vicente Ferreira, que tem autoridade para falar sobre o assunto, e a terceira em que colaboraram quinze membros do Instituto de diversos países occupa-se da «crise nas colonias», tese escolhida por mim, visto ser de grande oportunidade. Pelos relatorios sobre o assunto, observar-se-á a marcha da crise, serão apontados os remedios de que se procura lançar mão, procurando-se tanto quanto possível sistematizar a solução adequada ao momento.

O sr. conde de Penha Garcia terminou pedindo-nos que assinalemos o seu reconhecimento aos srs. presidentes da Republica e do Ministerio, ministro das Colonias, Camara Municipal e outras entidades pelo auxilio valioso que prestaram á realização, este ano, em Lisboa, de tão importante reunião de colonialistas.

Os trabalhos de amanhã

Os congressistas estrangeiros chegam hoje a Lisboa, no «sud».
A sessão inaugural abre ás 11 horas de amanhã e a segunda ás 14 e 30.
As familias dos congressistas tomarão lugar na tribuna junto á do Corpo Diplomático, sendo a entrada dos restantes convidados pela porta da galeria.
Os discursos na sessão inaugural são proferidos em francês.
—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Clic».

LEITE PURO
seleccionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Telef. N. 6585

UMA HOMENAGEM

O cantor português

Antonio de Andrade
reliquia dos artistas gloriosos do seu tempo

Os amigos do antigo cantor português Antonio de Andrade vão hoje á sua casa, da Calçada da Estrela prestar-lhe homenagem e oferecer-lhe as insignias da comenda de Santiago em que o glorioso artista foi recentemente condecorado.

Antonio de Andrade que com seu irmão Francisco, com Luiza Todi e com Regina Paccini, constituiu o quarteto dos maximos valores liricos nacionais, confessa-se impressionado com a ideia dos seus amigos e prepara para os receber a casa onde vive rodeado de recordações da sua carreira brilhante.
Antonio e Francisco, que mereceram a honra de ter no Museu de Berlim retratos de que vimos fotografias, foram, além de excelentes cantores, desenhos elegantes e de bom gosto, escrupulosos na maneira de vestir e em todos os detalhes da cena.

Antonio cantor a «Carmen» com um autentico fado, e com poltranas ermas, Jerezanas, como autentica era a navalha sevillhana que em sua lamina tem a seguinte legenda: «Biba mi señor».

Todos estes apetrechos—a espada do «Trovador» e o elmo do «Lohengrin»—figuram em rico armario de riquissimo recheio com pratas lavradas e ceramicas, sendo uma de Rafael Eordallo, fotografias dos maiores artistas contemporaneos e companheiros do sr. Andrade, como a divina Patti e dos artistas seus admiradores, como os Rosa e Brazão; e corbas, uma delas de prata e tendo gravadas as operas em que Antonio Andrade mais brilhou: «Huguenotes», «Aida», «Carmen», «Lakmé», «Glocondas», «Rigoletto», «Trovador», «Fausto», «Traviata», «Ruy Blas», «Lucrecia Borgia» e «Baile de Mascaras».

—Não fale de mim no jornal—pede-nos Antonio de Andrade—ha 39 anos que cantei pela ultima vez, em Berlim, e ninguém já se lembra de mim! Foi o facto de ter sido condecorado agora, e de se não ter festejado o meu aniversario no dia 13, por ser quinta-feira Santa, que levou os meus queridos amigos a quererem ter para mim o carinhoso gesto que já me está comovendo.
Efectivamente, Antonio de Andrade, começou a vibrar com a homenagem desta noite desde que a noticia o foi surpreender no refugio de recordações em que vive.

"A BOLA"

O numero hoje posto á venda, do semanario desportivo *A Bola* constituiu mais um exito, não só pela larga tiragem mais um exito, não só pela larga reportagem de todo o movimento desportivo do país mas tambem pela sua pagina dedicada ao Benfica, com a historia daquelle clube, em que se invoca a vida dos «Vermelhos» desde a sua fundação.
A cronica do Benfica-Porto e o artigo do seleccionador do sul em resposta ao seleccionador do norte foi muito apreciada.

A Bola procura, assim, corresponder dia a dia, melhorando os seus servicos de informação e de critica, á simpatia com que é recebida pelo publico.

E' medico? Advogado? Professor? Musico? Architecto? E' apenas um homem que deseja andar em dia com o seu tempo? Compre o «Diario de Lisboa», mensal que sai de 1 a 5 do proximo mez de maio.

MUNDANISMO

Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa da Ponte, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Belo Costa, D. Cecília Falcão da Camboa Bavares, D. Ana Isabel Correia Henriques, D. Matilde Romero de Sousa Feres e Castro, D. Maria José Correia de Freitas Torres, D. Maria do Cou Beldoso Tenenades Aires e D. Ilda da Fonseca Magalhães.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

A noite de sábado, nos salões do Automovel Club de Portugal, onde se realizou o baile anual da aristocrática agremiação, cujo produto líquido se destina a favor do fundo de Assistência aos Profissionais do Volante, vai, decerto, ficar imordeavelmente na memoria de todas as pessoas que a ella assistiram, não só pela sua escolhida frequencia, como, sobretudo, pela animação em que decorreu, animação que, por vezes, chegou a atingir a loucura, devido ás duas magnificas orquestras «Jazz-band» que arbilhantaram a linda festa, uma delas a «Portugal», a melhor organização no genero que actualmente existe entre nós, e a outra a da Companhia Brasileira de Revistas, que actualmente está funcionando no Coliseu dos Recreios, que tocam alternadamente, mantendo assim a animação sempre constante. A danças prolongou-se até perto das 3 horas d' día seguinte.

A segunda festa do Automovel Club de Portugal, que acaba de ampliar as suas esplendidas instalações com a aquisição do andar nobre do palacio Palmela, constituiu, sem duvida alguma, um verdadeiro acontecimento mundano.

O salão nobre, que acaba de sofrer uma radical transformação, viveram n'quella noite momentos de individual prazer espiritual, que difficilmente se apagarão da memoria de todas as pessoas que assistiram áquella brilhante festa.

Pelas duas horas da madrugada foi servida, uma ceia, fornecida pelo Salão de Chá «Tivolis», a acreditada casa da Avenida da Liberdade, que mais uma vez confirmou as suas exatidões.

O baile dáste ano do Automovel Club de Portugal fioará, decerto, marcado a letres de ouro nos annals mundanos.

Tarefa diffcil para um cronista mundano é dar uma nota completa da assistencia, tão grande era a aglomeração de senhoras que occupavam os vastos salões do andar nobre, recordando-nos ao acaso os seguintes nomes: Condessa de Santar, condessa de Sinesma, D. Maria da Gloria de Noronha e Távra de Sá e Melo, D. Cecília de erpa de Oliveira, D. Maria Berta Ramos de Castello Branco e filha, D. Elías Carneiro Boddallo Pinheiro e filha, D. Maria Isabel Oestiga Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Assunção Cirne de Carvalho, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Suparedo, D. Ana Maria Barca da Costa de Moraes, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Julieta Neves Pereira Cabral.

GARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Romances», Trindade—A's 21 e 30—«O animador», Apolo—A's 20 e 45 e 30—22 e 45—«A Festa Brasileira».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 30 e 45—«As Lardeiras».

Collen—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—Desfile tropical.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30, Cinema—Ginmasio—A's 21 e 30, Tivoli—A's 21 e 30, Odeon—A's 21—«Uma e 3»—«Idades», Condes—A's 21 e 30, Capitolio—A's 21—Cinema sonoro, Olimpia—«Sessões continuas das 14 e 30 e 24, Paris—Cinema (Sonoro)—B. Domingos Sequeira simi Pulpito—A's 21 e 30, Balho Ideal—A's 18, Royal—A's 21 e 30, Palatino—Rua Plinto Elliso e Santo Amaro Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26915
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACILHAES—Rins e vias urinarias—5 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e afilias—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestino—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—5 h.
DR. ARMANDO LIMA—Gócea e «entes, prótese—12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raios X—4 h.

ceia de Abreu, D. Maria Diogo da Silva Cancellada de Abreu, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Cidália Guedes de Andrade Santos, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Sara Cabral e filhas, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Maria Helena de Araújo Duarte Silva, D. Maria Gulomar Duarte Silva, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorenza, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Luiza de Sá Paiva do Amaral Madeira, D. Inicy de Aguiar, D. Maria Cândida Correia de Moraes Pereira, D. Zéina Pomba da Ponte e Sousa, D. Alexandra Célia Dias de Freitas, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Ana da Camara Ribeiro Pereira, D. Maria Sanguineta de Bourbon e filhas, D. Isaura Madeira Branco e filhas, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sussacati, D. Maria Helena Pereira Kulberg, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Fernanda Neves, D. Isaura Vaz de Araújo, D. Francisca de Sá, D. Maria Francisca de Sá Nogueira, D. Maria Amelia de Lancastre Freitas Alegre, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Corina Lafayette de Andrade e Silva, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Alice Guedes de Andrade, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria José de Melo Breynner da Camara (Belmonte), D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Almeida Serra, D. Maria Magalhães, D. Maria Amelia de Melo Arraiga Tavares, D. Maria Eduarda Capelo Ribeiro da Costa Cabral, D. Maria Flora, D. Maria Amélia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, D. Maria da Conceição de Carvalho Roca, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria Isabel Pereira, D. Graziela de Castro Vaz de Araújo, D. Maria Helena Pereira Machado, D. Maria Helena de Noronha Mahem, etc.

Doentes

Foi hoje operado da appendicite, pelo illustre cirurgião sr. capitão Basilio Gonçalves, coadjuvado pelo tenente-medico sr. dr. Norberto Magalhães, o sr. José Batalha Manzoni de Sequeira, filho do nosso querido amigo, administrador do «Diario de Lisboa», sr. Antonio Manzoni de Sequeira.

A operação correu muito bem, sendo, felizmente, satisfactorio o estado do enfermo.

—No hospital Militar da Estrela, foi operado, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. tenente de cavalaria Amadeu de Santo André Pereira.

CANDIEIROS BARBOSA & COSTA, L.ª

L. R. Bordalo Pinheiro
Telefone 2 3562
Decorações

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal».

Dia 17 de Abril de 1933

Barometro a 0º e ao nivel do mar—701.ºº.
Direcção do vento—N. N. E.
Força do vento—calma.
Estado do céu—nuvoeiro.
Chuva em mm—60.
Temperatura maxima—20.
Temperatura minima—10.

Assinem A BOLE

TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E...

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E. — Telefone 2.2704
PROF. GORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE RASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosoz e mentales—3 h.
DR. CARLOS BALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—1 e 1/2 horas e de Pediatra da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestino, 1 h.
DR. SANTANA LEITE—Ovidos, nariz e garganta—1 e 1/2 horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (PILLO)—Doenças da pele e affilias—1 e 1/2 horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral coração e pulmões—1 e 1/2 horas.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUIZ—Diatermia, ultravioletas, magnezo, etc.—1 e 1/2 horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutricao—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Um exito que interessa Lisboa inteira! No COLISEU HOJE--primeiro spectaculo da Moda--HOJE com a nova super-revista DESFILE TROPICAL

o recentissimo triunfo e a grande atracção da
Companhia Brasileira de Revistas «Tró-ló-ló»
Duas sessões ás 20,30 e 22,45

Vão marcar como o ponto de ruñião, por excellencia, de todas as pessoas de bom gosto, os spectaculos da moda que se realizam esta noite no Coliseu, com a representação, em duas sessões, deusa maravilhosa e encantadora super-revista «Desfile Tropical», o ultimo estrotondo successo da Companhia Brasileira de Revistas «Tró-ló-ló».

Esta peça justifica bem que, do recita para noite, se avoluma por ella o interesse do publico.

Enquadrada numa successão de arrebatadores e deslumbrantes quadros, onde fulge por vezes a magnificencia das visões orientales e se evolvem os lindos recantos brasileiros, como o sanatorio de Nossa Senhora do Bomfim e as pitorescas e alegres praias de Copacabana, esta revista «Desfile Tropical», mostra-se completamente diferente da anterior, mais engraçada e mais bela, e até mesmo mais curiosa nos novos aspectos tipicos do folclore do Brasil.

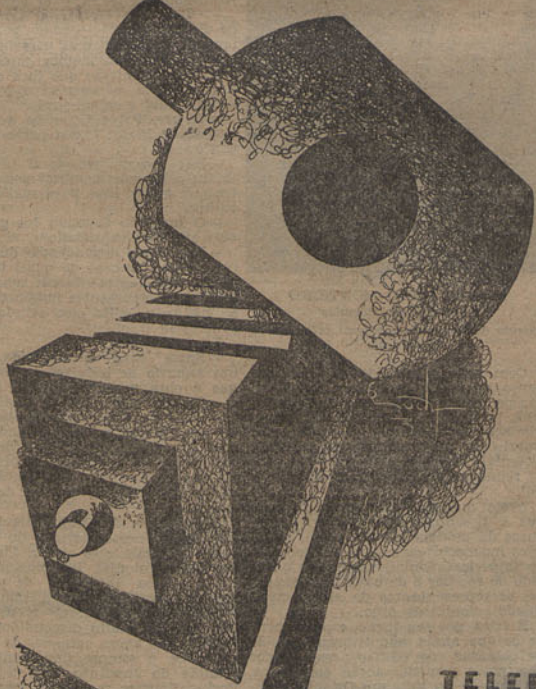
Jardel Jercolls tem firmado o seu triunfo e o da sua companhia entre nós. E' um achado

A execução primorosa do «itar do Serião» através dos temperamentos de varias raças. Aracy Cortes brilha cada vez mais, dando-nos novas modalidades da sua arte extremamente comunicativa. Vejamos, por exemplo, na «Mie Preta». Inexcedível de composição! Ledia Silva continua encantando com a sua formosura e a sua voz. O seu Sonho é uma interpretação inextinguível. Vanise Melreles, sempre inquieta e atrahente. Mollé. Lou é mais uma vez a grande artista, creadora dos seus admiráveis bailados e dos de conjunto. As irmãs Alba e Mary Lopes são uma certeza de grandes ovações, na Dança Apache, na dos Gauchos e outras mais. Alma Castro é o mimo dos quadros em que entra. Henriqueta Romanita, viva e alegre. Oscarito—aparece e toda a sala se ri fartamente á gargalhada. Augusto Anibal acompanhando-o. Enfim, Henrique Chaves, Carlos Lisboa, Ramos Junior, Hugo Cesarino, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Zé do Bumbo e Rendall de Chocolate são todos artistas que o publico ovaciona entusiasmado e que fazem de «Desfile Tropical» o melhor spectaculo de arte, de brilho, de movimento e de animação e alegria da capital.

SORTES GRANDES

50 a cada COSTA L. DA 31 vende
60—Rua da Prata—62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



TELEF. 91368
BERTRAND (IRMÃOS) L.ª DA
GRAVADORES-IMPRESSORES
TRV. DA CONDESSA DO RIO, 37 - LISBOA

Dar preferência a um bom hot-1, que reúna todas as comodidades modernas, depois de uma viagem, é, ter - e a certeza que nunca se sai do casa. Em Coimbra, Avenida Hotel, e Coimbra Hotel, são os que reúnem todas essas qualidades.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

A guerra sino-japonesa prossegue encarniçada

PEQUIM, 17—Trava-se um combate encarniçado em volta da cidade marítima de Chiang-Wang-Tao, ocupada desde ontem pelas tropas do Manchukuo e evacuada pelos chineses, que recavam para a sua retirada para o rio Luan fosse cortada pelos japoneses, se persistissem em conservar-se em Chiang-Wang-Tao. Os japoneses procuram repelir os chineses para a margem direita do rio Luan.—(Havas)

Relações diplo. aticas franco-americanas

WASHINGTON 17—O Embaixador da França apresentou ontem ao Presidente Roosevelt, com o costumeado cerimonial, as suas credenciais. Fez um pequeno discurso em resposta ao qual o Presidente disse algumas palavras em que insistiu sobre a importância das relações entre a França e os Estados Unidos.—(Havas)

A viagem de Herriot aos E. U. A.

PARIS, 17—Ontem Herriot pronunciou no Havre um discurso sobre a sua viagem à America. Declarou, entre outras coisas, que a os Estados Unidos detinham o melhor que se soube e com toda a sua energia, os interesses da França.
«Vou ali também—afirmou—para colaborar na restauração económica do mundo e no desenvolvimento da amizade franco-americana, essencial para a manutenção da paz, tão apaixonadamente desejada por todos os povos.»—(Havas)

Os católicos de Vera Cruz

VERA CRUZ 17—Centenas de católicos soltando gritos de Viva Cristo, forçaram as portas de duas igrejas, na cidade de S. André de Tuxtla, que haviam sido fechadas por ordem do Governo. A população juntou-se aos assaltantes e estes invadiram os dois templos, onde tocaram os sinos e oraram por muito tempo.

As autoridades têm o propósito de voltar a encerrar as duas igrejas e de processar os culpados.—(United Press)

Um neto do ex-kaiser

BERLIM, 17—O Presidente Hindenburg aceitou o convite que lhe foi feito para ser ainho dum neto do ex-kaiser cujo baptismo se realizou ontem.—(Havas)

Dentro de 600 anos...

Os primeiros resultados positivos, ou seja a definição concreta do super-homem, só se produzirá lá para a trigesima geração... E, arbitrando a cada uma a média de 20 anos, chegamos, assim, à linda soma de—600 anos... Simplesmente, o homem de hoje tem o dever de olhar o futuro pensando em quantos lhe sucederão, em vez de circunscrever o círculo da vida a si proprio. Pelo que, convertida a aplicação do super-homem em problema geral da Humanidade, em relação a esta os 600 anos bem se poderiam converter em 600 dias, relativamente falando...

Julgá Keith encontrar valiosos precedentes a sua tese, na formação do feudalismo britânico. Os senhores eram, então, seleccionados segundo o seu valor, segundo a força do seu braço e a sua conduta, e recompensavam-se entregando-lhes a chefia de terras. Durante quinze gerações, esses fidalgos passaram entre si e definiram um tipo rracio, inconfundível. Muito longe está esse tipo de representar o simétrico super-homem mas, enfim, para Keith, representa um tipo-racico selectivo.

Prudente se nos figura, no entanto, que o respeitável Keith não tenha em pratica o seu super-homem. Se já hoje, simples homens, somos tão aturados, quantos trajoctos, não praticaríamos os nossos descendentes super-homens—daqui a seiscentos anos?...

Bons tentares, camaradamentos confeccionados, só na China.

OS HOMENS SONHAM COM A RIQUEZA

A FEBRE DO OURO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, abril. — De ha alguns meses a esta parte reina no Chile uma nova febre do ouro semelhante em muitos aspectos áquella que teve a California no seculo passado, apenas com esta diferença: enquanto na California se tratava de descobri novas jazidas, no Chile trata-se de jazidas conhecidas ha já bastante tempo. Durante bastante tempo foi pouco lucrativo explorar as tais jazidas, tão pobre era o conteúdo de ouro das mesmas. Agora, em virtude da grande diferença entre o peso atacadido do microbio da inflação, o ouro fino parece acontecer que a lavagem das arelas de ouro em algumas zonas auríferas volta a ser remuneradora. 45.000 operarios que ha pouco careciam de occupação procuraram dessa forma trabalho por suas proprias mãos e conta. Trasladaram-se com as familias ás zonas auríferas. Ai, os homens escovavam os leitões dos rios e torrentes, ao passo que as mulheres lavavam as arelas extraídas.

Os acampamentos dos pesquisadores do ouro assemelham-se em tudo, pelo seu caracter primitivo, ao caracter romantico dos tradicionais rebucadores de ouro. Cidades inteiras de cabanas, bebodes e prostitutas, especuladoras imundas, cheias dum publico ainda mais imundo, tal é o aspecto destes acampamentos. Muitos destes aventureiros conseguiram tornar-se ricos em pesos papel, fazendo disso

grande alarde. Cita-se até o caso de dez desempregados, chegados ha poucas semanas, rotos, descalços e sem um centí no bolso, ao vale de Mandacollo, possuírem já hoje automovel em que viajam da cidade para as suas terras.

As terras de Andacollo são as mais ricas covas auríferas do Chile. Por isso, em pouco tempo a referida cidade teve um progresso rapido. 7.000 homens trabalham ali. De 800 habitantes que ha poucos meses a cidade tinha, já hoje conta 9.000. No proximo ano terá 20.000, seguramente. Os estabelecimentos de artigos coloniais fizeram mais negocios nos últimos meses que nos dez anos precedentes. Fontes de riqueza para o Chile foram, em tempos, os jazigos de nitrato. Hoje, muitos deles estão abandonados, como o estavam ha poucos meses as jazidas auríferas de que estamos tratando. Na cidade dos pesquisadores de ouro o trafico é tão intenso que as sucursais do Banco Mineiro têm abertas as suas portas até ás 11 horas da noite, para satisfazer as necessidades da clientela. O ouro extraído é uma verdadeira benção para o commercio e importação do Chile, que estavam completamente paralizados, por falta de moeda de troca. O ouro extraído nos primeiros tempos serviu para fazer o aprovisionamento mais urgente dos generos de importação estrangeira, esgotados havia bastante tempo.—(United Press).

O segundo ciclo do plano quinquenal

MOSCOW, abril.—O governo dos Sovietes no segundo ciclo quinquenal será forçado a renovar em grande escala a maquinaria de suas actuais instalações industriais, visto estar já completamente inutilizada e incapaz uma grande quantidade de maquinas. Será este o capitulo mais interessante da exportação russa nestes anos mais proximos.

Segundo opinião unanime dos especialistas estrangeiros, as maquinas em todos os ramos industriais da União Sovietica tiveram uma vida excepcionalmente breve, que não dependeu da qualidade das proprias maquinas.

A falta de preparação tecnica dos operarios que na sua maioria eram empregados antigos da lavoura é apresentada como sendo a primeira razão da rapida deterioração das maquinas. A outra razão de maior melindre talvez tenha a sua expliação no processo dos empregados da casa inglesa Wickers, em julgamento num tribunal desta capital.

Maquinas alemãs, inglesas, americanas, que normalmente servem 10 anos ficaram inutilizadas na União Sovietica em 3 anos. Além disso, os russos compraram sempre os tipos de maquinas mais modernos, especial-

mente complicados e delicados, de maneira que um grande numero das maquinas em estado continuamente em reparações e fora de serviço.

As autoridades sovieticas não têm lúscos acerca desta fonte de danos economicos e sob a direcção de Boukharine desenvolvem uma intensa propaganda que poud despertar o interesse da intelligencia tecnica dos operarios.

A Imprensa, por sua vez, assinala, de vez em quando, varios inconvenientes. Assim, o jornal *Pela industrialização* ainda ultimamente publicou sensacionais revelações acerca do mau uso e negligencia com as maquinas importadas, referindo casos em que custosos maquinismos estiveram expostos meses e anos á acção do pó, da chuva e das Neves nos patios das fabricas, até ficarem completamente inutilizados.

Em outros casos, empregaram-se maquinas especiais para usos diversos daqueles que lhes eram destinados.

Para terminar, diremos que, segundo uma declaração feita por Staline, no primeiro ciclo quinquenal importaram-se maquinas no valor de 750 milhões de dolares.—(United Press).

2.000 quilômetros em caminho de ferro

SANTIAGO DO CHILE, março.—A inflação chilena chegou a um ponto extraordinariamente culminante, e disso resulta que o Chile é hoje o país onde se viaja mais barato. Os bilhetes do Caminho de Ferro e das Companhias de Navegação são ainda mais baratos que aqueles a que citaramos, em certas épocas de inflação, os da França e da Alemanha. Hoje, por exemplo, pode percorrer-se um trajecto em caminho de ferro de 2.000 quilômetros, com 12 estações, por umas escassas 30 pesetas. Os bilhetes dos tramoys em Santiago são, em relação igualmente baratos: por 15 centimos pode percorrer-se um trajecto de mais de 20 quilômetros.

As viagens por mar são ainda mais baratas, e as companhias de navegação chilenas, em consequência da inflação, abandonaram por completo toda a concorrência. Um percurso de 2.250 quilômetros, desde Valparaiso até Chilo, no Peru, é mais barato em barcos chilenos que uma pequena viagem costeira em barcos

estrangeiros, que calculam os seus preços em ouro. Uma excursão em automovel desde Santiago, atravessando os Andes, até Mendoza, na Republica Argentina, custa aproximadamente 75 pesetas.

Para os proprios chilenos a inflação significa não poucas privações, pois ante a escassez de divisa estrangeira e os preços dos mercados mundiais calculados em peso, a importação é pouco menos que nula. Assim por exemplo, está-se no Chile perante o seguinte dilema: Pão, ou cerveja? A colheita deste ano de lupulo e cevada foi muito reduzida, e além disso o governo impôs a obrigação de misturar uns 30 0/0 de cevada no fabrico do pó de trigo, para evitar a escassez deste cereal. Isto dá em resultado que as materias primas indigenas para a fabricação da cerveja se consomem noutros fins, não ficando as quantidades necessarias para os fabricantes desta bebida. Diante as escassas existencias ha que perguntar seriamente: Pão ou cerveja?—(United Press)

Os judeus vão resistindo á perseguição hitleriana

NOVA YORK, 17.—Samuel Untermyer, vice-presidente do congresso judaico, dirigiu um aplo radiodifundido aos americanos de todas as confissões, pedindo-lhes que submetam a uma severa boicotagem todas as mercadorias, navios e produtos da industria alemã. Em especial declarou: «O regime hitleriano vibrou um golpe mortal na realização do Pacto dos Quatro, aniquilando com o mesmo golpe a possibilidade duma justa revisão do tratado de Versalhes, porque nenhum país pode aceitar ou acreditar nos protestos pacificos dum governo cujos actos provam que se criou e se dirige para a guerra». Untermyer convidou particularmente os judeus americanos de qualquer origem, que até agora eram favoráveis á Alemanha, a favorecer as nações, que, ao contrario do que sucede no Reich, os tratam como iguaes.—(Havas)

Os restos do «Akron»

PARIS, 17—O almirante Pratt que dirige as pesquisas navais relativas ao «Akron», anuncia que ontem de tarde se encontraram uns destroços do involucro exterior do dirigivel, a 10 milhas do local da catastrophe. Se não obtiverem outros resultados, abandonar-se-ão ás pesquisas na proxima quarta-feira.—(Havas)

O vôo Australia-Inglaterra

LONDRES, 17.—A aviadora Batten, que está tentando realizar o vôo Australia-Inglaterra, pela India, sofreu outro acidente e foi obrigada a aterrar ontem, perto de Karachi.

O aparelho ficou avariado e a aviadora sofreu varias contusões.—(United Press)

A produção agricola argentina

BUENOS AIRES, 7.—Segundo os calculos officiais a produção agricola deste ano é de cerca de 18 por cento menos que no ano anterior devido ás grandes secas e á praga dos gafanhotos.

A produção agricola de 1933 é calculada em 6.700.000 toneladas e a de 1932 foi de 7.913.725 toneladas.—(Americana)

A luta no Mexico

MERIDA (Yucatan, Mexico), 17.—Na batalha que se travou ao romper do dia na adela de Opichen foram mortos 38 insurrectos e 3 regulares. As tropas federais, que se conservavam embuscadas, tiveram finalment: que bater em retirada.—(Havas)

Proezas dos piratas chineses

CHANGAI, 17.—Os piratas chineses apoderaram-se dum bairro de Nova Xang, onde pilharam dezenas de casas e prenderam diversos notaveis chineses que levaram como reféns.—(Havas)

O que é a Paschoa

É uma semana de festa em que vemos juntar-se ao encanto dos lindos dias com a natureza nos brinda o de offerir-nos nos que consideramos o que se possa imaginar de mais agradável. E o que pode sensibilizar mais uma senhora do que ver no seu localador um lindo perfume e lúo mais necessario para tratar a sua beleza? E lambem o que mais encanta um homem senão ver uma senhora entrar a frescura do seu rosto dando-lhe sempre a nota da juventude? E por isso que a todos se impõe uma visita á *Perfumeria da Moda—Rua do Carmo 57*, estabelecimento chic e muito bem sortido de todos em perfumes, produtos de beleza e objectos de tocador, e ao seu Salão de Beleza, montado com o que de mais moderno é indicado para tratamentos da beleza feminina, onde as suas *Excellentes Clientes podem gratuitamente consultar Mme. Thomeris, senhora francesa diplomada pela Academia Scientifica de Beleza de Paris, sobre os produtos e tratamentos que necessitem.*

Água das nascentes VIDAÇO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL, FIXE BEM O ROTULO

PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILLA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O PROCESSO DE MOSCOVO

Prevê-se que venha a ser pedida a pena de morte para os reus

MOSCOVO, 17.—A sessão do julgamento dos engenheiros Ingleses e russos reabriu ás 11 horas da manhã. O Procurador da Republica continuou a accusação. Nas suas alegações de hoje declarou, entre outras coisas, o seguinte:

— «Não permitimos nenhuma ingrencia nos nossos assuntos domesticos. Que isto não esqueça».

A impressão aqui é a de que o Procurador vai pedir a pena de morte para os reus russos, atendendo a ter hoje dito que a «pena de morte é o melhor meio de defesa social, particularmente em relação aos russos que defendem ou apoiam o regime capitalista».

Acrescentou que os crimes desses russos eram ditados pela sua attitude de classe e que, se houvesse uma guerra, essa attitude revelar-se-ia a toda a luz.—(Havas).

Uma ameaça dos trabalhistas inglesas

LONDRES, 17.—Está reunida em Derby a Conferencia do Partido Trabalhista Independente, que hoje votou por unanimidade uma moção na qual afirma a sua inteira simpatia, como Partido, á causa sovietica, e ameaça desencadear uma greve geral no caso do conflito anglo-russo degenerar em guerra aberta. O persistente Brockway declarou, nesta altura:

«Fique bem entendido que nas presentes circunstancias somos abertamente a favor da U. R. S. S., contra o nosso proprio governo. Sabemos que não estamos sós, e não nos poupamos a esforços para organizar a união de todos os trabalhadores. Resistiremos á ameaça de guerra por todos os meios. «Aproveitaremos a occasião —acrescentou— para bater não só o governo mas o capitalismo que ele representa».

Em seguida foi ainda aprovada por unanimidade uma moção contra «as brutalidades da policia exercidas para com os sem-trabalhos».—(Havas).

Houve no Mexico uma revolta provocada por agrarios

MEXICO, 17.—Segundo as ultimas noticias de Pithchen, o numero de mortos á de 26 rebeldes agrarios e de 3 federais em consequencia dos tumultos occorri dos naquela cidade no sabado ultimo.

Parece que estes acontecimentos foram provocados por um grupo de agitadores, que para conseguir os seus fins meramente pessoais levaram a população a praticar actos de rebello. Reina tranquillidade em todo o país.—(United Press).

Terminou a rebelião

MEXICO, 17.—Telegramas publicados nos jornals desta capital asseguram que um grupo de agrarios rebeldes se apoderou de Opitchen, no Estado de Yucatan.

Ap conhecer-se a noticia, marcharam para aquele local forças federais que, depois de um duro encontro com os rebeldes, se apoderaram novamente de Opitchen.

Neste encontro ficaram 28 agrarios rebeldes mortos e 20 federais. Foram efectuadas muitas prisões de rebeldes.—(United Press).

MAXIM'S

Hoje, ás 20 horas

GRANDE FESTA DE NOITE

em honra dos turistas do vapor «Leopoldville», Jantar-Jazz, ao preço de 15 escudos, incluindo vinhos e entrada, durante o qual se exhibirã Anita Koenig, bailarina acrobatica alemã, Sisters Scott, Inglesas, fantasistas, Soeurs Yo Aranda, bailarinas comicas : : : : : micas : : : : :

O DIA DE HOJE NO TOREL

A POLICIA DESCOBRIU os autores da falsificação de notas e selos fiscais

Ha tempos, a Policia de Investigação Criminal teve conhecimento da existencia em circulação, de selos fiscaes falsos.

O sr. dr. Alves Monteiro, em fevereiro do ano passado dirigiu-se á cadeia do Limocreiro, onde passou uma busca, nos quartos de Albino Mendes e de «Martins da Lidia», apreendendo grande quantidade de papel gomado e picotado destinado a selos, bem como chapas fotograficas e alguns ingredientes.

Nessa altura, não appareceram elementos bastantes para se verificar que o papel se destinava a fabricação de estampilhas fiscaes.

Sucedeu, porém, que, tempos depois, João de Jesus Simões, que se encontrava ali preso por crime de falsificação, conseguiu afiançar-se. Uma vez na rua, procurou, de combinação com outros, o entalhador Arthur Cid, a quem pediu para se encarregar de fazer uma gravura para estampilhas fiscaes. Este fé-la, assim tendo arranjado três gravuras em madeira, uma para impressão do escudo, outra para a importancia e a ultima para os dizeres. Depois fez uma maquina, tambem em madeira, da sua invenção, que imprimia, de cada vez, 50 estampilhas.

O Cid, no saber que o chefe Pereira dos Santos o procurava, apresentou-se espontaneamente á Policia, a proclamar a sua innocencia. Mas ella é que não se conformou.

Manteve a sua prisão em tão boa hora, que conseguiu apreender uma gravura em madeira que se destinava ao fabrico de notas de 50000. Essa gravura havia sido escondida do debaixo do palco da Sociedade 24 de Agosto, onde a Policia a foi apreender.

O sr. dr. Alves Monteiro e o chefe Pereira dos Santos tiveram a impressão de que o Cid estaria envolvido na falsificação das estampilhas e, após varios interrogatorios feitos ao preso, este acabou por confessar, ontem, a sua responsabilidade no caso. E indicou os nomes de outras pessoas implicadas, que se encarregavam da colocação das estampilhas. Cada «conto de réis» destas era vendido por 10000.

No Porto havia quem as comprasse com o desconto de 20 por cento, sendo o João Simões encarregado de as colocar em varias casas bancarias.

O Cib fez tambem uma maquina para picotar o papel duma forma simples e perfeita.

Não foi possivel apreender o material construído pelo Cid, por este o ter queimado, no dia que se apresentou á prisão. A confissão dos presos foi feita ao chefe Pereira dos Santos.

O preso Tenório era a pessoa que vendia as tintas para a falsificação.

A' hora a que escrevemos, os presos estão sendo interrogados pelo sr. dr. Alves Monteiro.

TAL PAI TAL FILHO

Um garoto que enganou a Policia

Como noticiámos, ante-ontem á noite appareceu no Parque Mayer um garoto que se tornou suspeito por andar fazendo despesas pouco proprias da sua idade.

O agente Anibal Costa, da P. I. C., que por acaso se encontrava num dos estabelecimentos onde o petiz entrou, meteu-o em perguntas, conseguindo averiguar dentro em pouco, segundo as declarações por ele prestadas, que se tratava do menor Antonio Ribeiro, pastor, residente com seu pai Manuel Ribeiro, no lugar de Ventoso, perto de Sernache do Bonjardim, no concelho da Serthã.

O garoto, que era portador, ainda de cerca de cinco contos em notas do Banco de Portugal, tinha fugido á familia depois de lhe roubar o dinheiro que ella tinha amealhado, e viera para Lisboa, para a pandega, tendo já gasto em extravagancias varias uma boa parte do roubo quando o aludido agente lhe deitou a mão.

Conduzido para o Torel, confirmou ali as declarações anteriormente feitas, logo tratando a Policia, naturalmente de providenciar no sentido de entregar o foragido ao pai.

Hoje, porém, apresentou-se ao agen-

te Anibal Costa um individuo recém-chegado da provincia com revelações que transformaram por completo as averiguações conseguidas.

Trata-se do sr. José Maria André, residente no sitio dao Portela, concelho de Tomar, que contou á Policia o seguinte:

O garoto preso nem se chama Antonio Ribeiro, nem é filho de Manuel Ribeiro, nem mora no lugar da Ventosa, nem roubou dinheiro algum ao pai.

O petiz, que é, pelo visto, um mentiroso emérito, enganou redondamente as autoridades quando lhe contou, como se disse, o seu criminoso caso.

Chama-se Augusto Mendes e não Antonio Ribeiro, é natural da Carrelra, em Tomar, e não de Ventosa, na Serthã, e roubou o dinheiro não ao pai, que tambem não é o tal Manuel Ribeiro, mas ao sr. José Maria André, que é seu pai.

O pai do «prometido» menino é um individuo de nome José Mendes, por alcunha o «Charuto», que tem largo cadastro e ind'agora está na cadeia de Tomar a cumprir pena por furto.

ULTIMA no SAO LUIZ de

I. F. 1. Não responde

AMANHÃ a super-produção

FESTAS FELIZES

e os primeiros ensaios sonoros da TOBIS PORTUGUESA

ALHAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer

HOJE — A's 21 horas

CINE E VARIEDADES

Orquestra Jazz «Alhambra»

ACONTECIMENTOS POLITICOS

O Congresso do Partido Socialista francês está reunido em Avignon

AVIGNON, 17.—Na sessão da manhã do congresso do partido socialista (S. F. I. O.) só houve uma intervenção verdadeiramente interessante: a de Deat. A sessão da tarde realizada numa sala onde fazia tanto calor que até os deputados mais cuidadosos com a correção do vestuario tiveram que tirar os casacos, os colarinhos e os suspensórios, assumindo um caracter muito mais tumultuoso. As discussões produziram diversos incidentes, chegando-se por vezes quasi á vias de facto.

Nesta sessão, o facto dominante foi a leitura feita por Renaudel, em nome de todos os seus amigos de tendencia parlamentar ou não, da declaração em que se precisa qual deve ser nos debates a posição da maioria do partido.

A declaração de Renaudel, na opinião dos proprios dirigentes do partido, produziu em todo o congresso uma grande impressão, de modo a alterar profundamente a atmosfera que ali reinava. No entanto, parece que ainda não estão tomadas posições.

A intervenção não esperada de Blum, esta noite, não deixará de esclarecer definitivamente o debate.

Nota-se em especial a firmeza com que os porta-vozes dos socialistas e representantes das federações defenderam a politica socialista na Camara dos deputados e quizeram colocar os adversarios em tendencias na obrigação de se pronunciarem nitidamente sobre a politica e a tactica parlamentar, sem que a unidade do partido fosse prejudicada.—(Havas).

O socialismo francês na decadencia

PARIS, 17.—O «Echo de Paris» escreve:

—São, em grande parte, os acontecimentos da politica externa que determinam a attitude, de tão grandes consequencias, da minoria socialista do congresso de Avignon; ou, mais exactamente, a maior parte dos deputados socialistas sente bem que os seus eleitores não poderiam admitir actualmente as theses ortodoxas do colectivismo no desarmamento, nos creditos militares e na condenação da defesa nacional em regime capitalista. A situação da Europa não permite tais fantasias. Mais uma vez se provou que essa ideologia, foi tambem a unidade do partido que se quebrou em Avignon. E' possivel que a habilidade dos socialistas salve ainda, amanhã, a unidade aparente do partido. E' possivel que seja ainda arredada uma cisão brutal e definitiva. Os socialistas all reunidos não se iludem, e desde ontem á tarde sentem o luto da sua unidade. Depois do socialismo italiano, inglês e alemão, eis que o socialismo francês entra, por seu turno, na decadencia e na decomposição, logo após uma victoria eleitoral retumbante. Não são os homens que o liquidarão. Serão os factos.—(Havas).

Bristol Dancing

Amanhã

Grande festa com jantar especial á Portuguesa. Reservam-se mesas. Preço incluindo vinho e entrada 20\$00. Variedades. Surpresas. Decorações do E. Maia.

O Café-Restaurante «Chic», um dos que oferecem maior conforto e asselo.